

A BATALHA CONTINUA

Pressão dos trabalhadores adia votação no STF sobre terceirização em atividades-fim

CUT e demais centrais sindicais passaram toda a manhã desta quarta-feira, 9, buscando junto à suprema corte, o adiamento da votação sobre o tema

FOTOS: NANDO NEVES

A ministra do Supremo Tribunal Federal, Carmem Lúcia, decidiu adiar o julgamento dos processos que discutem a constitucionalidade da terceirização de serviços por empresas, que estava previsto para ser julgado na última quarta-feira, dia 9 de novembro. Pela manhã, dirigentes da Central Única dos Trabalhadores (CUT) tentavam, junto ao STF, o adiamento ou suspensão da votação do recurso. O senador Paulo Paim (PT-RS) também fez um apelo para que o recurso sobre o tema não fosse votado.

A Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho e o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais também pediram que a votação não ocorresse agora. Os sindicalistas consideraram uma vitória a decisão do STF de não votar o recurso neste momento, sem que haja um debate mais profundo na sociedade sobre o assunto e que, apesar da nova data da votação não ter sido ainda definida, é preciso intensificar a mobilização e ficar atento às decisões no campo jurídico e aos projetos que tramitam no Congresso Nacional sobre o tema.

SÓ INTERESSA AOS PATRÕES

Representantes das entidades pediram a ministra do STF, Carmem Lúcia, que a decisão só ocorra com a composição completa do plenário, já que os ministros Gilmar Mendes e Teori Zavascki, ambos também



SEMPRE NA LUTA - O Sindicato realiza vários protestos contra o projeto que amplia a terceirização para todas as atividades das empresas. A proposta ameaça os direitos e o futuro de diversas categorias, como a dos bancários

membros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), estão nos Estados Unidos para acompanhar as eleições americanas e para dar palestras em universidades. Outra reclamação dos sindicalistas é o fato de que apenas o recurso extraordinário 958.252, que teve maior repercussão na opinião pública, seria votado. No recurso, a Empresa Brasileira de Celulose (Cenibra) questiona a Súmula 331 do TST (Tribunal Superior do Trabalho). A decisão da Justiça trabalhista ressalta que a companhia “terceirizou parte de sua atividade-fim para reduzir custos, o

que fere a Súmula 331 do tribunal”. Tramita também no tribunal a Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 324, de relatoria do ministro Luís Roberto Barroso. Nela, a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) afirma que a Súmula 331 do TST “viola o princípio constitucional da livre iniciativa”, além de impor restrições não previstas em leis a particulares.

“A aprovação da terceirização em todas as atividades e setores das empresas só interessa aos patrões. Empresários e banqueiros querem reduzir despesas com a

folha de pagamento para elevar ainda mais os lucros às custas da precarização do trabalho. O terceirizado trabalha e adoce mais e ganha menos. Governo e empresários falam tanto em crise econômica e desequilíbrio fiscal, mas apoiam um projeto que vai piorar a qualidade do trabalho e que resultará em mais acidentes e doenças ocupacionais, o que vai gerar um custo altíssimo para a Previdência e para o setor da Saúde. É mais uma contradição”, disse a presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio, Adriana Nalesso.

Vamos parar tudo

Brasileiros vão realizar paralisações e protestos em todo o país, nesta sexta-feira, 11, contra a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que congela investimentos públicos em áreas sociais, como saúde e educação, por 20 anos. A atividade é também em defesa dos direitos dos trabalhadores, que estão sendo atacados pelo governo Temer e sua base no Congresso Nacional. No Rio, haverá passeata da Candelária até a Alerj (Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro), a partir das 17 horas. Mais detalhes na página 4.

Proposta para a Cassi será votada a partir do dia 11

NANDO NEVES

A partir de 11 de novembro os associados ativos e aposentados participam de Consulta ao Corpo Social para votar o acordo negociado com o Banco do Brasil pelas entidades representativas dos associados – Contraf-CUT, Anabb, AAFBB e FAABB.

A Contraf considera que seria preciso mais tempo para debater e esclarecer a proposta junto aos associados, para que todos saibam que estão aprovando ao mesmo tempo a contribuição adicional e extraordinária de 1% e os aportes do banco. O banco foi alertado que a falta de clareza pode comprometer a aprovação da proposta, mas, não aceitou dar mais tempo para esclarecimentos. No entanto, a Contraf defende aprovação porque a Cassi precisa dos novos recursos para manter o Plano de Associados

Desde a última alteração estatutária em 2007 até 2015, as despesas cresceram mais que as receitas. As despesas obedecem às condições do mercado de saúde e as receitas, aos salários e aposentadorias. As despesas com o atendimento à saúde aumentaram muito mais que as receitas.

O acordo garante aporte de R\$ 40 milhões mensais à Cassi até dezembro de 2019. Os associados



*Funcionários do BB debatem proposta para a Cassi no auditório do Sedan
Novo debate será dia 11 das 12 às 14hs no auditório do Andaraí*

ativos e aposentados recolherão R\$ 17 milhões, por meio de contribuição extraordinária de 1% sobre o salário ou aposentadoria, até dezembro de 2019. Durante o mesmo período o BB aportará R\$ 23 milhões mensais, reajustados anualmente, para reembolsar despesas com programas e unidades próprias da Cassi, obrigação prevista em contrato entre a Cassi e o banco.

Será implantado Comitê de Auditoria e será feita a revisão de processos com auxílio de Consultoria

contratada com recursos do banco, para melhorar os serviços de saúde, agilizar o atendimento e racionalizar despesas visando equacionar o déficit estrutural da Cassi.

A diretora do Sindicato, Rita Mota representante do Rio de Janeiro na Comissão de Empresa lembra que a Contraf e a Comissão de Empresa apoiam a aprovação do acordo negociado uma vez que ficam preservados todos os direitos dos associados, programas de saúde como fornecimento de remédios e

atendimento domiciliar a doentes crônicos e a sustentabilidade da Cassi. A solução foi construída em dois anos de negociação. As entidades do funcionalismo rechaçaram a proposta inicial do banco, que jogava nas costas dos associados a cobertura do déficit e quebrava a solidariedade que sempre foi a maior força da Cassi. Depois de muita pressão o banco admitiu que precisa arcar com seus compromissos com a Cassi e fazer os aportes negociados.

ERRATA WATER PLANET

Convites são individuais

O Jornal Bancário informou, erradamente, que os convites para o Water Planet, que já estão sendo vendidos, dão direito a acompanhante. O bilhete é individual e pode ser comprado na Secretaria de Cultura do Sindicato ao preço promocional de R\$ 45 para bancários sindicalizados. Os ingressos são válidos até 30 de dezembro. Mas o número de bilhetes é limitado. Portanto, não deixe para a última hora.

Os três primeiros bancários que telefonaram para a Secretaria de Cultura do Sindicato e ganharam o ingresso para o Water Planet, são: Simone Cristina Conde, do Bradesco (agência 3232); Sílvia Maria Custódio, também do Bradesco, agência 3232 e Wilson Alves Moura, aposentado da Caixa Econômica Federal.

FUTEBOL

Rodada da Copa é adiada em função das fortes chuvas

Em virtude das fortes chuvas do último final de semana, a rodada da Copa Bancária teve de ser adiada. O campo do Pereirão ficou alagado. A Comissão Organizadora ainda não definiu a nova data dos jogos. A rodada deste final de semana está mantida (confira ao lado).

SÁBADO (12/11)

8h30 .. Caixa Apecef	x	SantanBra
9h30 .. Itaú União	x	Santander Ousadia
10h30 Itaú Amigos	x	Bradesco Cotoco
11h30 . Bradesco Siqueira Campos	x	Itaú Sede de Bola

DOMINGO (13/11)

8h30 .. Bradesco Bracelona	x	Santander Lá Máquina
9h30 .. Bradesco Guerreiros	x	Resenha F. Clube
10h30 Bradesco Rio Centro	x	Bradesco Arsenalcool
11h30 . Bradesco Caduco	x	Renegados F. Clube

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - **Tiragem: 22.000**

Assembleia Geral dos Bancários para apreciação da proposta de Orçamento do Sindicato para o exercício de 2017

Proposta da Diretoria aponta para a sustentabilidade econômico-financeira da Entidade

O Orçamento do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro é o plano econômico-financeiro para suportar a realização da estratégia da entidade. Assim, a diretoria do Sindicato entende que este documento não deve ser apenas um rol de estimativas de receitas e despesas, mas, muito além disso, deve expressar o compromisso da entidade de atingir os objetivos maiores de representação e defesa dos interesses da categoria.

Portanto, o orçamento deve ser, de fato, uma ferramenta de planejamento, controle e avaliação dos resultados econômico-financeiros das atividades sindicais e administrativas ao longo do exercício social - janeiro a dezembro.

Tendo esse entendimento como referência, a diretoria do Sindicato apresenta a proposta de Orçamento para o exercício de 2017, a ser apreciada pela Assembleia Geral dos Bancários, dia 17 de novembro próximo, às 18h, no Auditório do Sindicato dos Bancários.

Edital Assembléia Geral Ordinária

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e Financeiros do Município do Rio de Janeiro, com CNPJ sob o n.º 33.094.269/0001-33, por seu presidente abaixo assinado e no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os empregados de bancos, da base territorial deste município, para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará dia 17 de novembro de 2016, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda e última convocação, no Auditório do Sindicato, sito à Av. Presidente Vargas, n.º 502/21º andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Discussão e aprovação do Orçamento Anual para o Exercício de 2017;
2. Sustentação Financeira do Sindicato.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2016.

Adriana da Silva Nalesso
Presidente

Proposta de Orçamento do Sindicato dos Bancários para 2017

1. Das Diretrizes

A diretoria do Sindicato apresenta esse conjunto de diretrizes a serem implementadas e que têm por objetivo garantir a sustentabilidade econômico-financeira da entidade no longo prazo:

a) Otimização das despesas administrativas, com providências tais como: instituição de Plano de Incentivo ao Desligamento Voluntário de empregados; revisão/renegociação de contratos; otimização dos usos de água, energia elétrica, telefone e estrutura física. Ao longo do exercício de 2017 serão apresentadas as medidas adotadas e seus resultados.

b) Estruturação de fontes alternativas de geração de receitas, com novos usos para os imóveis/equipamentos da entidade. Ao longo do exercício de 2017 serão apresentadas as medidas adotadas e seus resultados.

c) Valorização do equilíbrio orçamentário, condicionando a realização de despesas e investimentos à existência da respectiva previsão orçamentária; e

d) Consolidação de medidas/instrumentos de monitoramento e controle, com o monitoramento e controle da execução do orçamento através de relatórios gerenciais mensais apreciados em reunião da

diretoria executiva, e relatórios gerenciais trimestrais divulgados para a categoria bancária nos espaços de comunicação da entidade;

2. Das Estimativas de Receitas e Despesas

A tabela abaixo, apresenta as estimativas de Receitas e Despesas para o exercício de 2017, as quais foram elaboradas considerando o seu comportamento nos três últimos exercícios e as expectativas futuras, incluindo os resultados das medidas de racionalização/otimização acima enunciadas.

Proposta de Orçamento/2017: Estimativas de Receitas e Despesas (Em R\$ correntes)

Receitas	2016 Aprovado	2017 Proposta	Variação 2017 x 2016	
			Absoluta	Relativa
C/Mensalidades	15.422.721,09	14.010.762,50	- 1.411.958,59	-9,2%
Contrib. Sindical	4.186.125,41	5.433.219,00	1.247.093,59	29,8%
Contrib. Assistencial	1.699.080,00	1.080.000,00	- 619.080,00	-36,4%
Financeiras	534.620,57	330.747,13	- 203.873,44	-38,1%
Diversas	3.639.255,23	2.145.000,00	- 1.494.255,23	-41,1%
Total	25.481.802,30	22.999.728,62	- 2.482.073,68	-9,7%
Despesas	2016 Aprovado	2017 Proposta	Variação 2017 x 2016	
			Absoluta	Relativa
C/Pessoal	14.297.804,26	12.580.000,00	- 1.717.804,26	-12,0%
Administrativas	2.545.953,40	2.625.839,66	79.886,26	3,1%
C/Imprensa	825.649,24	828.165,49	2.516,25	0,3%
C/Entidades	741.421,08	873.832,11	132.411,03	17,9%
Impostos	23.041,99	31.741,06	8.699,07	37,8%
Financeiras	18.909,66	900.000,00	881.090,34	4659,5%
Sindicais	2.044.011,89	2.250.000,00	205.988,11	10,1%
C/Cultural/Esp/Lazer	465.509,73	502.098,77	36.589,04	7,9%
Judiciais	2.159.902,39	1.576.376,19	- 583.526,20	-27,0%
Formação Sindical	-	100.000,00	100.000,00	-
Outras	671.135,24	687.016,19	15.880,95	2,4%
Total	23.793.338,88	22.955.069,48	- 838.269,40	-3,5%

Fonte: Setor de Contabilidade do SEEB/RJ.

Funcionários do Itaú Cancela aprovam acordo de adicional de periculosidade

A homologação será nesta sexta (11), em audiência na 81ª Vara do Trabalho



Mais de 200 dos funcionários do Itaú Cancela aprovaram em assembleia no Sindicato, nesta quarta-feira (9), o acordo que vai distribuir R\$20 milhões a cerca de 800 integrantes da ação judicial que cobra do banco o pagamento de adicional de periculosidade.

A ação foi ajuizada em janeiro deste ano, depois de várias tentativas de acordo com o banco, que incluíram obras no prédio, requeridas por perícias que envolveram a participação do Corpo de Bombeiros, para garantir segurança no armazenamento de material

combustível no prédio.

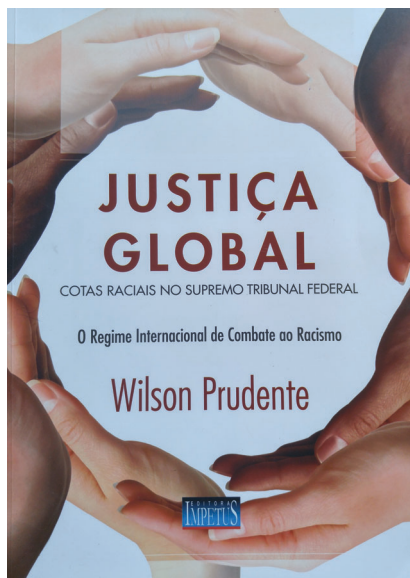
As negociações foram interrompidas pelo banco, a partir de outubro do ano passado, depois de uma explosão que destruiu o prédio vizinho ao Itaú, na Rua São Luiz Gonzaga. Por isso, o Sindicato entrou com a ação na

81ª Vara do Trabalho, onde está marcada uma audiência, nesta sexta-feira (11), às 16h, para a homologação do acordo. Tão logo o Itaú faça o repasse dos R\$20 milhões, será definida a data para os beneficiários do acordo receberem seus valores.

CONSCIÊNCIA NEGRA

Debate e lançamento de livro

O Sindicato realiza na próxima segunda-feira, dia 14, às 18 horas, no auditório da entidade, o debate “Visibilidade negra e Desigualdade no Sistema Financeiro”. A mesa será formada pelo procurador do Ministério Público do Trabalho, Wilson Prudente, o diretor da Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT, Almir Aguiar e a diretora da Secretaria de Igualdade Racial da CTB (Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil), Mônica Custódio. No encontro, Wilson Prudente lançará seu livro “Justiça Global - cotas raciais no Supremo Tribunal Federal, o regime internacional de combate ao racismo (foto), fruto da tese de doutorado do procurador.



INGRESSOS PARA SAMBA

Para marcar o Mês da Consciência Negra, comemorado em novembro, o Grupo *Semba Serelepe* fará, no próximo dia 12, a partir das 13 horas, uma roda de samba, com direito a boa música, cervejinha e carne seca com abóbora. A Secretaria de Cultura do Sindicato distribuirá ingressos para o show com direito a um acompanhante aos cinco primeiros bancários sindicalizados que ligarem para o Sindicato. Os telefones são: 2103-4150/4151.

O evento será no Centro Cultural Otavo Brandão (CCOB). O endereço é Rua Miguel Angelo, 120, Maria da Graça, ao lado da Cefet e da antiga GE. A entrada custa R\$ 15.

Sexta é Dia Nacional de Greve e Manifestações contra a PEC da Morte

Para barrar a série de ataques do governo Temer (PMDB) contra os direitos dos trabalhadores, as centrais sindicais CUT, CTB e CSP-Conlutas convocam para esta sexta-feira (11/11) um Dia Nacional de Greves e Manifestações. Entre as medidas está a Proposta de Emenda Constitucional 55 (PEC 55), que tramita no Senado Federal. Servidores da educação, da saúde, do INSS, entre outros, farão paralisação nacional de 24 horas. Bancários e demais categorias fazem paralisações parciais e participam de protestos unificados em todos os estados. No Rio de Janeiro, trabalhadores, estudantes, sem-terra e sem teto vão agitar o Centro da Cidade, numa grande passeata da Candelária à Assembleia Legislativa do Estado (Alerj), cuja concentração está marcada para as 17 horas. A PEC 55 congela os recursos públicos por 20 anos. Além dos protestos do dia 11 as centrais sindicais preparam para o dia 25 deste mês outro Dia Nacional de Greves e Manifestações, como forma de construir uma Greve Geral contra a PEC. O protesto visa barrar também a reforma da Previdência.